

# **A CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO CRÍTICO: O PAPEL DA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NO ENSINO SUPERIOR**

Gabriela Meneses Estevam Pereira<sup>1</sup>

Vitória Bonk Figueiredo<sup>2</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho discute a importância da educação antirracista no ensino superior e seu papel na produção de conhecimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação antirracista; Universidade; Pensamento Crítico.

## **INTRODUÇÃO:**

A universidade, como instituição central na produção e disseminação do conhecimento, é historicamente uma edificação que reflete e perpetua estruturas de poder. No contexto brasileiro, permeado por um racismo estrutural, a educação antirracista emerge não apenas como uma pauta política, mas como um imperativo ético e pedagógico, fundamental para a desconstrução das hierarquias raciais e para a promoção de uma formação verdadeiramente plural e crítica.<sup>3</sup>

## **METODOLOGIA:**

Para este trabalho, foram utilizados livros voltados à compreensão do racismo estrutural e da educação antirracista, com ênfase em autores como Adilson José Moreira, Djamila Ribeiro e bell hooks.

## **RESULTADOS:**

O pensamento crítico, conforme proposto por bell hooks, emerge como um ato de libertação intelectual e ética que desafia estruturas de poder e promove a consciência transformadora. Ao ser incorporado à prática pedagógica, torna-se caminho para a construção de uma educação democrática e afetiva, pautada na descolonização do saber

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Direito da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR).  
E-mail: gabrielamepereira@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Direito da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR).  
E-mail: vitoriabonk@gmail.com

<sup>3</sup> RIBEIRO, Djamila. **Pequeno manual antirracista**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019, p. 12.

e na valorização das epistemologias negras. Assim, a educação antirracista se integra a esse processo como dimensão social essencial, orientando o conhecimento para a emancipação coletiva e o compromisso com a justiça racial.<sup>4</sup>

### **CONCLUSÕES:**

A construção de uma universidade antirracista é um processo que demanda um esforço coletivo de descolonização do saber. Significa dismantlar a lógica de privilégio que historicamente a sustentou e assumir o compromisso de formar sujeitos críticos capazes de enfrentar as desigualdades raciais. Assim, a educação é mais do que uma política pedagógica; é a reafirmação do papel da universidade como espaço de resistência e emancipação. Cabe a ela não apenas produzir e transmitir conhecimento, mas tornar-se uma ferramenta de luta contra o racismo estrutural, contribuindo ativamente para a edificação de uma sociedade verdadeiramente democrática, onde o conhecimento seja acessível e representativo de todas as vozes.<sup>5</sup>

### **REFERÊNCIAS:**

HOOKS, bell. **Ensinando pensamento crítico: sabedoria prática**. Tradução de Bhuvi Libanio. São Paulo: Elefante, 2020, p. 44-50.

MOREIRA, Adilson José. **Pequeno manual jurídico antirracista**. Rio de Janeiro: Malê, 2021, p. 120.

RIBEIRO, Djamila. **Pequeno manual antirracista**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019, p. 12.

---

<sup>4</sup> HOOKS, bell. **Ensinando pensamento crítico: sabedoria prática**. Tradução de Bhuvi Libanio. São Paulo: Elefante, 2020, p. 44-50.

<sup>5</sup> MOREIRA, Adilson José. **Pequeno manual jurídico antirracista**. Rio de Janeiro: Malê, 2021, p. 120.